



Centro de Apoio ao
Desenvolvimento
Tecnológico



UnB

Jogos Virtuais

CDT/UnB desenvolve jogos virtuais para aprendizado sobre gestão

Centro de Apoio ao
Desenvolvimento
Tecnológico UnB

CDT E FOCO

www.cdt.unb.br

Edição especial de aniversário - 2011

23 Anos Aniversário CDT/UnB

Integrando, Inovando e Empreendendo

Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico da
Universidade de Brasília – CDT/UnB
Universidade de Brasília - Edifício CDT
Campus Universitário Darcy Ribeiro
Asa Norte - Brasília - Distrito Federal
Caixa Postal: 04397 Cep: 70904-970
Telefone: +55(61) 3107-4100

Transferência de Tecnologia

Licenciamento de patente gera benefícios à
Universidade de Brasília e pesquisadores do Instituto
de Química

Veja ainda

Dúvidas? Pergunte ao SBRT
e Disque Tecnologia
Empresa Junior é destaque
no ramo imobiliário

Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico
da Universidade de Brasília – CDT/UnB
Universidade de Brasília - Edifício CDT
Campus Universitário Darcy Ribeiro
Asa Norte - Brasília - Distrito Federal
Caixa Postal: 04397 Cep: 70904-970
Telefone: +55(61) 3107-4100

www.cdt.unb.br
atendimento@cdt.unb.br

Direção

Luís Afonso Bermúdez
Ednalva Fernandes Costa de Moraes

Núcleo de Pesquisa em Desenvolvimento e Comunicação – NPDC

Coordenação

Wemerson Soares

Produção

Amanda Carvalho
Ana Paula Lisboa
Asley Santos
Bárbara Cabral
Bruno Ribeiro
Cristiano Gomes
Eliane Damião
Felipe Alencastro
Hugo Araújo
Kariane Costa Silva
Maria Carolina Santana

Fotos

Acervo CDT

Tiragem
1.000

EDITORIAL

É com grande satisfação que no aniversário de 25 anos do Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico de Brasília – CDT apresentamos aos leitores a edição especial de aniversário da revista trimestral “**CDT em Foco**”, cujo principal objetivo é informar ao público assuntos relevantes que apresentarão o CDT, seus projetos e serviços, além de pautas relacionadas à tecnologia e empreendedorismo.

Esta edição traz matérias interessantes, como a que conta a história do CDT e do seu surgimento, bem como a opinião de colaboradores dessa instituição. Uma das conquistas do CDT durante este tempo foram as grandes parcerias, como a que foi realizada com uma gigante dos cosméticos, resultando no licenciamento de patente com a Universidade de Brasília (UnB).

É apresentado também o Laboratório de Inovações Tecnológicas para Ambientes Experience – Itae, possibilitando aos empreendedores o aprendizado de conceitos de gestão, utilizando a forma lúdica com jogos online. O mercado imobiliário do DF também é um dos assuntos abordados, já que há um boletim mensal sobre a conjuntura imobiliária elaborado por empresa júnior da UnB.

Por fim, são apresentados dois serviços que o CDT disponibiliza para os empreendedores: o SBRT e o Disque Tecnologia. Trabalhando em conjunto a favor do empreendedor, visando esclarecer dúvidas e transferir o conhecimento gerado no âmbito acadêmico para os micro e pequenos empresários.

A todos, boa leitura!

**Núcleo de Pesquisa em Desenvolvimento e Comunicação
NPDC - CDT/UnB**

SUMÁRIO

6 Aniversário CDT/UnB

25 anos de incentivo à inovação tecnológica e ao empreendedorismo



16 Transferência de Tecnologia

Licenciamento de patente gera benefícios à Universidade de Brasília e pesquisadores do Instituto de Química



18 Jogos Empresariais

Empreendedores aprendem conceitos de gestão de forma lúdica com jogos online desenvolvidos pela Universidade de Brasília



24 Mercado imobiliário do DF em pauta

Boletim sobre a conjuntura imobiliária é elaborada mensalmente por empresa júnior da UnB



26 Multincubadora de Empresas

Um programa inovador

30 SBRT e Disque Tecnologia

Executados pelo CDT/UnB visam esclarecer dúvidas e transferir o conhecimento da Universidade de Brasília para os micro e pequenos empresários



32 Fique de Olho

Fique de olho no que acontece no Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico



Aniversário CDT/UnB

**25 anos de incentivo à inovação
tecnológica e ao empreendedorismo**

Por Ana Paula Lisboa

O Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico da Universidade de Brasília (CDT/UnB) foi fundado em 1986 para ser o pólo tecnológico do Distrito Federal. Nesse um quarto de século o CDT fez muito mais do que isso e contribuiu para o avanço econômico e social do Brasil, ao gerar trabalho, renda e sustentabilidade e consolidar parcerias e negócios

Hoje, o Centro é referência em gestão, pesquisa, desenvolvimento e transferência de tecnologia, estímulo e apoio ao empreendedorismo, cooperativismo e realização de ações e projetos voltados para a sociedade. Além disso, o CDT fortalece a integração da Universidade de Brasília com as empresas, o Governo e a população em geral.





União de Incubadoras
de Arte e Cultura

O pólo de tecnologia de Brasília começou a ser planejado em 1983, quando a UnB ficou responsável pela criação de uma incubadora de empresas, de laboratórios de homologação e certificação de produtos e serviços e de um parque científico e tecnológico.

Ao longo dos anos o CDT se esforçou para colocar em prática essas metas e superou as expectativas ao focar na qualidade de todas as ações estabelecidas. Atualmente é organizado em quatro eixos: **Ensino, pesquisa e difusão do empreendedorismo; Transferência e comercialização de tecnologias; Desenvolvimento empresarial; e Gestão da cooperação institucional.**

Os resultados são muitos. O Programa Multincubadora de Empresas incubou mais de 130 empreendimentos, 16 apenas em 2010, e o Hotel de Projetos apoiou mais de 50 projetos. Atualmente, 13 empresas juniores recebem incentivo do CDT por meio do programa Empresa Júnior. A disciplina Introdução à Atividade Empresarial, oferecida para alunos da Universidade pela Escola de Empreendedores - Empreend, auxiliou na capacitação de mais de quatro mil estudantes e na elaboração de mais de mil planos de negócio.

Nos últimos 10 anos o Núcleo de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia - Nupitec atendeu mais de 300 pesquisadores da Universidade de Brasília. Com o Disque Tecnologia mais de 2,5 mil empreendedores foram atendidos; a partir de então, cerca de mil projetos foram

Histórico do CDT

Década de 1980

1983

Foi criado o Grupo de estudos para implantação do pólo de alta tecnologia pelo Governo do Distrito Federal - GDF, com participação da UnB.

1986

Em 24 de fevereiro foi fundado o Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico da Universidade de Brasília pelo então reitor Crístovam Buarque.

Em 29 de abril começaram os primeiros trabalhos no CDT, sob direção de Kalil Skeff Neto.

1988

Em agosto assumiu o cargo de diretor do CDT José Batista Vidal.

1989

Surgiu o programa Incubadora de Empresas de Base Tecnológica, que se tornaria a Multincubadora de Empresas.

Década de 1990

1990

O professor Luís Afonso Bermúdez se tornou diretor do CDT.

1993

Foi criado o programa Empresa Júnior.

Institui-se o programa Jovem Empreendedor.

1994

O Disque Tecnologia foi estabelecido.

1995

Criação da Escola de Empreendedores - Empreend.



O técnico em eletrônica **Alcides Correa**, 45, trabalha no Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico há 24 anos, como servidor.

"Lembro que tudo começou numa sala pequena do Minhocão, depois conseguimos um espaço de 200m², na Faculdade de Tecnologia, e então veio o Edifício CDT e eu fui um dos responsáveis pela obra", contou.



Wellington Ferreira, 40, coordena a Gerência Administrativa e Financeira do CDT desde 2005, onde trabalha desde 1995.

"Antes, o CDT tinha bem menos gente, a maioria era servidor e não colaborador. Fatos marcantes foram a alegria da mudança para o novo prédio e prêmios ganhos", contou Wellington.

O gerente explicou que, ao longo dos anos, o serviço dessa área, integrada com todo o CDT, foi melhorado e ampliado em muitas atividades, com quantidade e qualidade. Além disso, desde 2008 houve inclusive publicação de artigos no exterior.

Márcia Aguiar, 39, trabalha no CDT há nove anos e sete meses. Graduada em administração, iniciou como responsável técnico do Núcleo de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia - Nupitec e, três anos depois, se tornou coordenadora da área.

"O crescimento que vejo no meu local de trabalho é tão grande, é um desafio que faz a gente crescer. Ao longo dos anos observei que o CDT ganhou maturidade e qualificação para ser elo apoiador de inovação entre a sociedade e a UnB."



Jorge Luís Barreto, 52, é servidor da UnB desde 1982, ocupa o cargo de engenheiro elétrico e começou a trabalhar no CDT em 1986. De 1991 a 2000, foi responsável pelos programas Empresa Júnior e Jovem Empreendedor e ajudava a prestar serviços para empresas incubadas.

"Eu gostava de trabalhar com alunos da UnB e incentivava a criação de empresas juniores. A única que já existia era a AD&M (de administração), depois surgiram a 296 (de publicidade), a Praxis (de psicologia) e outras. Já no Jovem Empreendedor, eu ajudava a lançar no mercado ideias de estudantes de cursos que têm projeto final."

Em 2000, Jorge Luís se tornou gerente de redes. Em 2001, se licenciou e foi trabalhar na Wise Indústria de Telecomunicações, empresa graduada pela Multincubadora do CDT. "É algo que acho extremamente interessante porque vi o CDT crescer e trabalhei numa empresa que a Multincubadora ajudou a crescer", afirmou. Em janeiro de 2011, o engenheiro regressou ao CDT para coordenar o Itae. "Admiro o CDT porque vejo que ele realmente colocou o empreendedorismo em prática na Universidade e na sociedade."

Começaram os trabalhos da modalidade de incubação Arte e Cultura da Multincubadora de Empresas.

Década de 2010

2010

O Núcleo de Inovação e Capacitação Empresarial - Nice foi instituído.

Em Brasília, no prêmio do Sindicato das Indústrias da Informação - Sinfór do Distrito Federal, foram Destaques do Ano as empresas do ramo de tecnologia da informação Optímedia, Z Tecnologia e Sea Tecnologia, respectivamente incubada e graduadas do Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico.

Na categoria Média Empresa do prêmio Finep, a Aker Consultoria e Informática, empresa graduada no CDT, foi classificada em primeiro lugar da região Centro-Oeste.

A Empreend passou a ofertar a disciplina Empreendedorismo e Inovação para alunos de pós-graduação da UnB.

2011

Projeto Batucadeiros, apoiado pela Incubadora Social e Solidária do CDT, foi premiado com o Anú de Ouro pela Central Única das Favelas - Cufa.

CDT completa 25 anos de existência.

Saiba mais sobre a história do CDT/UnB através do seu site comemorativo:

www.cdt.unb.br/25anos

Para mais informações sobre esses serviços acesse o site: www.cdt.unb.br ou envie um e-mail: atendimento@cdt.unb.br.

Siga o CDT no Twitter: [@CDT_UnB](https://twitter.com/CDT_UnB)

Transferência de Tecnologia

Licenciamento de patente gera benefícios à Universidade de Brasília e pesquisadores do Instituto de Química



Por Kariane Costa

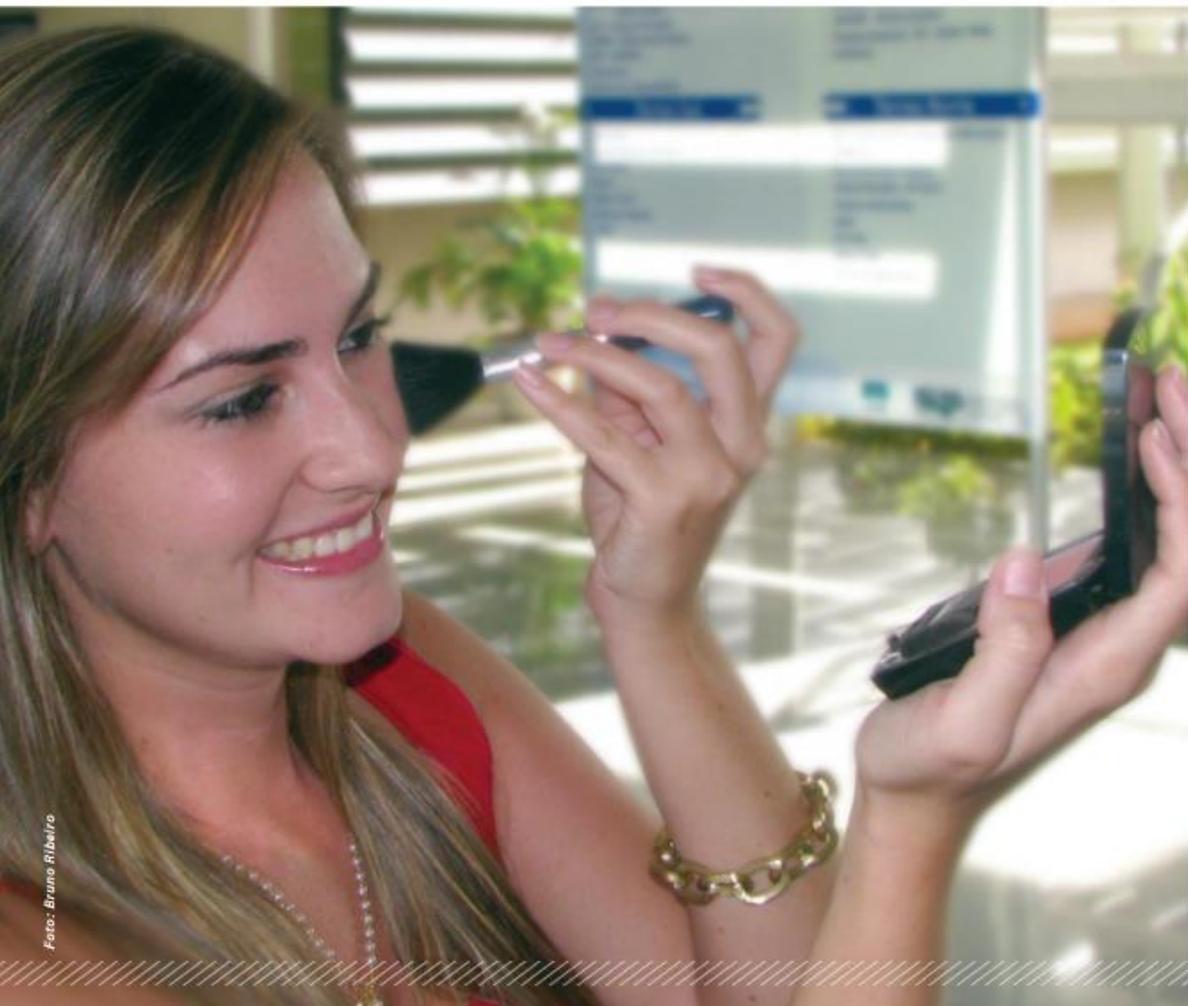
A Universidade de Brasília e pesquisadores do Instituto de Química receberam benefícios econômicos em virtude de contrato firmado com a empresa Natura para licenciamento de tecnologia desenvolvida pela instituição. O acordo é fruto de uma série de negociações coordenadas pelo Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico - CDT, que resultou no licenciamento de patente depositada pela UnB em conjunto com a Universidade Católica de Brasília e a Universidade Federal do Rio Janeiro.

A Natura, empresa licenciada, atua no setor de cosméticos e produtos de higiene pessoal, incluindo tratamento para o rosto e o corpo, banho, óleos corporais, perfumaria, cabelos, proteção solar, infantil e higiene oral. Hoje ela possui operações no Brasil, Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, México, Peru e França. A Natura também é pioneira entre as empresas que adotaram o conceito de responsabilidade sócio-ambiental no Brasil.

O Gerente de Inovação e Transferência de Tecnologia do CDT/UnB, Dr. Adalberto Amorim Pinheiro, ressalta que o sucesso de todo o processo só foi possível graças à parceria estratégica firmada entre o Núcleo de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia - Nupitec - e os pesquisadores envolvidos, que incluiu o depósito da patente antes da divulgação da invenção. "Ao aliar nosso esforço intelectual a uma empresa consciente de sua responsabilidade sócio-ambiental para a inserção de novos produtos no mercado, a Universidade de Brasília reafirma sua preocupação no sentido de que suas pesquisas cumpram o seu papel social por meio da geração de emprego, renda e desenvolvimento tecnológico", acrescenta o profissional.

A parceria de sucesso chama a atenção, também, para a importância da interação entre a comunidade acadêmica e o Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico (CDT/UnB), cuja missão é "apoiar e promover o desenvolvimento tecnológico, a inovação e o empreendedorismo em âmbito nacional, por meio da integração entre a Universidade, as empresas e a sociedade, contribuindo para o crescimento econômico e social". Além de oferecer suporte financeiro para a proteção dos direitos de propriedade intelectual gerados na UnB, o Centro conta com uma equipe de profissionais qualificados que orientam e auxiliam professores, alunos e técnicos em ações que vão desde a elaboração e depósito do pedido de patente à sua efetiva transferência para a sociedade. ■

Interessados em conhecer mais sobre os serviços de propriedade intelectual e transferência de tecnologia do CDT/UnB podem entrar em contato por meio do telefone: (61) 3107-4130.



JOGOS Empresariais

Empreendedores aprendem conceitos de gestão de forma lúdica com jogos online desenvolvidos pela Universidade de Brasília

Por Ana Paula Lisboa e Kariâne Costa

O Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico – CDT/UnB, que realiza projetos e programas que fomentam o empreendedorismo, desenvolveu dois jogos virtuais: Conquista da Qualidade e Memória Empreendedora.

O Conquista da Qualidade visa realizar a promoção de conceitos e práticas de gestão de qualidade de forma lúdica, na forma de um jogo de tabuleiro. Foi desenvolvido por iniciativa do projeto Telecentros de Informação e Negócios em conjunto com o Laboratório de Inovações Tecnológicas para Ambientes Experience – Itae e o Núcleo de Pesquisa em Desenvolvimento e Comunicação – NPDC. O público alvo são os micro-empresários e empreendedores individuais que, por meio do game, podem aprender, trabalhando níveis diferentes de conhecimento para aumentar a qualidade e eficiência de seus negócios.



Play



Dalila Fiusa, uma das responsáveis pelo projeto afirma que a elaboração do *Conquista da Qualidade*, com duração de agosto de 2009 até dezembro do mesmo ano, foi uma experiência fantástica. Dalila, que é psicóloga, trabalhou em conjunto com Izabel Souza, pedagoga. Ambas participaram na concepção de conteúdo, formato e temática do jogo. “A proposta era tratar do tema qualidade de uma maneira que não fosse pesado, e, levando para o lado lúdico, tivemos a idéia de fazer um jogo integrando a psicologia e a pedagogia”.

Wemerson Soares, coordenador do NPDC, gerenciou a equipe de desenvolvimento do game e conta que foi preciso adaptar o conteúdo e as regras para o público alvo de forma a motivar o jogador. “O *Conquista da Qualidade* visa empresários com pouco acesso a tecnologias e, para inclui-los, foi elaborado de maneira mais simplificada e com uma temática só: a qualidade”, afirma ele.

Robson Moura, especialista em engenharia de software e responsável técnico do NPDC, também participou do processo de concepção do jogo, no layout e na elaboração das regras, que ele considerou a parte mais difícil de definir. “A idéia do tabuleiro e do peão foi a maneira mais fácil que achamos para bolar o jogo. Tivemos que tomar cuidado para que não ficasse óbvio ou infantilizado.”

Felipe Neuhauss, bacharel em sistemas de informações, também colaborou para o desenvolvimento do jogo. “Eu participei da análise de regras e da jogabilidade. Acredito que a idéia principal do jogo é o conhecimento direcionado a pessoas que querem aprender sobre empreendedorismo e o jogo atinge esse objetivo”, explicou ele.

Edgar Ashiuchi, sócio financeiro da Kryos Tratamento Térmico de Materiais, empresa incubada do CDT, testou o jogo e aprovou: “É legal, rapidinho e bem direcionado. Dá para aprender com o game, como já conheço sobre gestão da

qualidade, errei só uma questão – confundi visão com missão.”

Marília Mesquita trabalha na Praxis, empresa júnior de psicologia apoiada pelo CDT, e também aprovou o jogo. “Gostei da experiência. O *Conquista da Qualidade* é fácil, mas também transmite idéias importantes para o empreendedor em busca da qualidade. Eu indicaria para meus colegas”, afirmou a estudante de psicologia da UnB.

O *Conquista da Qualidade* estimula o participante por meio de cartas, conteúdo perguntas sorteadas e três opções de respostas. As perguntas têm diferentes níveis de dificuldade e cada uma vale uma quantidade de pontos. Quando o jogador acerta uma pergunta, avança nas casas do

“A proposta era tratar do tema qualidade de uma maneira que não fosse pesado, e, levando para o lado lúdico, tivemos a idéia de fazer um jogo integrando a psicologia e a pedagogia”

tabuleiro e se aproxima do objetivo final: vencer o jogo. Todas as questões são relacionadas às teorias da qualidade.

O jogador tem 30 segundos para responder cada pergunta, ganha segundos extras no tempo ao escolher a opção certa e conta com um total de 10 minutos para finalizar a partida. Jogando o *Conquista da Qualidade*, é possível aprender conceitos e aplicá-los para a melhoria do seu negócio.

Para jogar, basta acessar o endereço: www.cdt.unb.br/qualidade e realizar seu cadastro.



Robson Moura
Especialista em engenharia de software e responsável técnico do NPDC

Já o *Memória Empreendedora* é uma adaptação do tradicional jogo da memória, mas com a temática voltada para a esfera empresarial. É capaz de avaliar o desempenho do participante diante de situações cotidianas do empreendedor de micro e pequeno porte, como a identificação dos fornecedores, elaboração de estratégia de marketing, dentre outras.

*“Gostei da experiência. O *Conquista da Qualidade* é fácil, mas também transmite idéias importantes para o empreendedor em busca da qualidade”, afirmou Marília Mesquita estudante de psicologia da UnB.*

Essa iniciativa foi desenvolvida pelo Laboratório de Inovações Tecnológicas para Ambientes Experience – Itae e foi apoiada também pelo projeto Telecentros de Informação e Negócios do CDT. O game foi baseado em conceitos de Marketing, Finanças, Administração e outras áreas fundamentais para a

atividade empresarial e repassa esse conhecimento para o jogador que é estimulado a aprender e aplicar esse conhecimento em seu trabalho.

Ednalva Fernandes, vice-diretora do CDT/UnB, participou na elaboração do projeto do jogo e afirma que, através de uma linguagem lúdica, a absorção do conhecimento é facilitada. O jogo foi um projeto piloto que, usando as novas tecnologias, favorece o acesso a informação e ao aprendizado. “O empreendedor aprende brincando e de uma maneira agradável. Pode ser com a família, com seus funcionários ou com qualquer outro empreendedor do mundo, já que é possível jogar

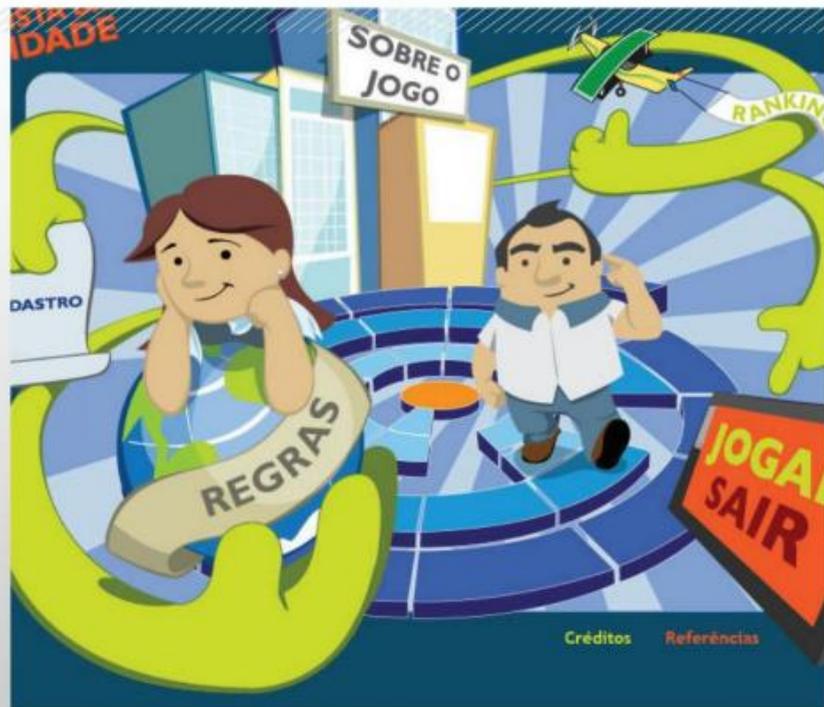
pela rede. O ser humano é, por natureza, competitivo e foi apostando nessa característica que desenvolvemos essa nova metodologia de aprendizagem”, finaliza a professora.

Wemerson Soares também coordenou a equipe de desenvolvimento desse jogo que, segundo ele, foi elaborado para um público empresarial mais incluído tecnologicamente, mas com carência de conteúdo. Durante três meses todos trabalharam para desenvolver regras que instigassem o jogador, desafiando-o ao abordar vários aspectos do mundo dos negócios. “O professor Gilberto Lacerda, da Faculdade de Educação da UnB, já tinha o jogo pronto, feito em cartas de cartolina, inspirado em um livro dele. O que a gente fez foi adaptar esse jogo para a web”, explica o coordenador. O jogo foi testado de forma monitorada com excelente receptividade pela equipe do CDT e por empresários. Além disso, foi aplicado na disciplina Introdução a Atividade Empresarial da UnB e para alunos da rede pública, na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia de 2009, no stand da UnB, e foi um grande sucesso. “O jogo é um pouco mais complicado intencionalmente. Não seria estimulante se

as pessoas pudessem vencer o jogo em tentativas”, completou ele.

“O jogo não aceita que se encontre as soluções por tentativa e erro e é estimulante para associar conceitos de gestão empresarial.” Afirmou Diogo Andrade, colaborador da DF Chipp, empresa incubada do CDT, que testou e gostou do jogo Memória Empreendedora.

Alexandre Andrade trabalha na Pupila Audiovisual, empresa júnior da UnB, e afirma que o Memória Empreendedora é um jogo difícil porque envolve conceitos abrangentes e específicos sobre gestão empresarial, além da capacidade de memorização. “Eu indicaria o jogo para meus colegas porque é realmente importante aprender sobre administração de empresas quando se trabalha em uma”, finalizou o estudante de publicidade.



O jogo abrange tanto as dificuldades quanto as oportunidades que os empreendedores enfrentam ou vão enfrentar na gestão de um negócio; são os problemas endógenos e exógenos apresentados pelas cartas do jogo. O jogador se depara com dez cartas de questões, sendo cinco exógenas e cinco de endógenas, e 28 de soluções para os problemas apresentados. No começo, é dado um tempo de 30 segundos para a memorização das cartas. Em seguida, o jogador deverá desvirar duas cartas de cada vez para tentar encontrar aquelas que se encaixem como questão e solução uma da outra. A cada erro cometido, é atribuída uma pontuação negativa ao score e, a cada acerto, o jogador ganha pontos e tempo extra.

Após o término do jogo, o usuário pode responder um questionário de avaliação. De uma quantidade de 198 respostas, 88,9%

das pessoas jogariam de novo ou indicaria o Memória Empreendedora para outras pessoas. Além disso, foi constatado que o game recebeu uma nota média de 8,11 pontos – de um total de 10 – sobre a opinião geral dos jogadores.

O endereço: www.cdt.unb.br/memoria oferece o acesso ao Memória Empreendedora, onde o usuário faz seu cadastro e inicia o jogo, que apresenta ranking de pontuação e a opção de jogar individualmente ou com mais jogadores. As pessoas também têm a opção de interagir deixando comentários no site.

Tanto o Conquista da Qualidade, quanto o Memória Empreendedora são importantes iniciativas do CDT para incentivar o aprendizado empresarial de uma forma divertida e, ao mesmo tempo, eficiente. ■

Mercado imobiliário do DF em pauta

Boletim sobre a conjuntura imobiliária é elaborada mensalmente por empresa júnior da UnB

Por Ana Paula Lisboa e Kariane Costa

A Econsult, empresa júnior de economia apoiada pelo Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico - CDT, em parceria com o Secovi-DF - Sindicato da Habitação do Distrito Federal, lança mensalmente boletim sobre a conjuntura imobiliária da Capital Federal. Empresários, investidores e estudantes possuem desde agosto de 2010 uma fonte de dados confiáveis sobre o tema.

A ideia surgiu em julho do ano passado. "Márcio, mestrando da UnB, tinha contato com o Secovi e queria basear sua tese no mercado imobiliário de Brasília. Ele percebeu que não contava com dados seguros sobre o tema e fez o link da Econsult com o Secovi", explica Leonardo Viotti, diretor-presidente da empresa em 2010, quando o boletim foi elaborado. Por outro lado, o Secovi também sentia falta de indicadores sobre o desenvolvimento do mercado imobiliário no DF e, a partir daí, articularam juntos o boletim. "O Secovi fornece os dados e nós os processamos", afirma Leonardo.

A Econsult é uma empresa júnior formada por estudantes de economia da UnB, que conta com 21 alunos e um professor coordenador, Roberto Elery, do departamento de economia. A organização presta consultoria econômica e realiza projetos para pequenas, médias e grandes empresas e para instituições governamentais. Em seus trabalhos, a empresa preza pela excelência, prova disso é que ela ficou classificada entre as 20 melhores empresas júniores do país segundo o Sistema de Mensuração de Desempenho - SMD, apurado pela Brasil Júnior, nos anos de 2008 e 2009. A Econsult existe desde 2001 e todo ano muda a sua gestão. O presidente permanece durante um ano no cargo, mas pode continuar na empresa em outra função como orientador, supervisor ou conselheiro.

Atualmente o CDT oferece suporte a 13 empresas júniores de diversos cursos da UnB através do Programa Empresa Júnior, dentre elas a Econsult. Esse programa é responsável por apoiar a formação e o desenvolvimento das empresas júniores da UnB. O CDT oferece suporte e capacitação aos colaboradores das empresas e as divulga em todo Brasil. "O CDT ministra duas disciplinas exclusivas: Empresa Júnior I e Empresa Júnior II, onde se transmite conhecimento e conceitos sobre gestão, responsabilidade social, negócios e empresas aos estudantes", explica Fernanda Oliveira, colaboradora do CDT.

O Centro também oferece eventos de integração através da Rede de Oportunidades e Negócios, divulgando os serviços e produtos das empresas júniores por meio de programas como a Multincubadora de Empresas e o Disque Tecnologia. "Temos um contato muito bom com o CDT, há uma reunião mensal e, assim, o CDT oferece uma base institucional positiva e fundamental para a nossa empresa júnior", diz Leonardo. João Vitor Costa, diretor de projetos da empresa acredita que o CDT está presente e sempre apoiando a Econsult: "Temos uma boa parceria e grande parte dos membros da empresa cursa ou já cursou as disciplinas oferecidas pelo CDT".

O boletim foi elaborado por quatro alunos que trabalham na Econsult: Tomás Vasconcelos, Tânia Alves, Stevan Pinheiro e Gustavo Barbosa. O relatório contém análises da economia imobiliária

do DF e do Brasil considerando aspectos como a indústria e o comércio locais. Também estão disponíveis no documento importantes dados e índices sobre valores de vendas e ofertas imobiliárias de Brasília e região. "É um boletim que pretendemos aperfeiçoar. Quando começamos, ele era primordialmente estatístico e fizemos uma análise para dar uma ideia do cenário nacional. Nosso objetivo fundamental é subsidiar o mercado com dados e informar a população", explica Leonardo Viotti.

O boletim, referente ao mês de janeiro de 2011, já está disponível, e mostra a forte valorização do mercado imobiliário na capital do país, em especial, a rentabilidade das quitinetes na cidade Águas Claras.

Para o presidente do Secovi, Carlos Hiram, o desempenho dos alunos foi excelente: "Ficamos muito satisfeitos com o trabalho que vem sendo realizado pela Econsult - muito bem amparado pela cadeira de economia. Certamente os alunos da Econsult liderarão na economia futuramente". Carlos acredita que o boletim é muito importante porque, através do trabalho da Econsult, toda a população do DF tem uma fonte confiável sobre as informações do mercado imobiliário. ■



Leonardo Viotti, Diretor Presidente da Econsult, e João Vitor Costa, Diretor de Projetos da Empresa

Para saber mais sobre o Programa Empresa Júnior do CDT acesse nosso portal: www.cdt.unb.br. Acesse também o site da Econsult para conhecer outros projetos da empresa: www.econsult.org.br. Para ter acesso a outros boletins de conjuntura imobiliária do DF visite o site: www.secovidf.com.br

Multincubadora de Empresas

Um programa inovador

Por Bárbara Cabral e Maria Carolina Santana

Apoio ao desenvolvimento, crescimento e consolidação de empreendimentos inovadores. Essas são as ações do Programa Multincubadora de Empresas do Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico da Universidade de Brasília - CDT/UnB.

Criado em 1989, três anos após o início do CDT/UnB, o Programa surgiu, primeiramente, para auxiliar os empresários na consolidação de negócios de base tecnológica. Desde então mais de 130 empreendimentos já passaram pelo processo de incubação.

A Multincubadora de Empresas oferece ao empreendedor assessorias e consultorias especializadas em áreas estratégicas. As empresas recebem cursos de desenvolvimento da capacidade empreendedora e de gestão do negócio, orientações para elaboração de projetos de financiamento, infraestrutura, acesso a salas de reunião e uso da marca CDT/UnB.



Em 2004 o programa começou a apoiar também empresas do setor tradicional e, um ano depois, empresas da área de design. Surgiram então outras duas modalidades: a Incubadora Social e Solidária, em 2005, e a Incubadora de Arte e Cultura, em 2010.

Cada uma dessas modalidades possui soluções tecnológicas e metodologias específicas para seu público alvo. Todas oferecem suporte operacional e gerencial às empresas, além de ampliar o acesso às redes de interação com o meio corporativo, acadêmico e de financiamento.





Durante os 22 anos de existência, o Programa Multincubadora de Empresas tem se reformulado para atender cada vez melhor os empresários e empreendedores. Rosângela Medeiros, coordenadora da modalidade de base tecnológica, ressalta as melhorias que o novo prédio do CDT trouxe para a Multincubadora: "Além de melhores instalações, o novo prédio nos permitiu interagir mais. Os empresários entendem melhor cada processo, e nós também". Rosângela explica que a Multincubadora evoluiu junto com o CDT, e a integração possibilita agilidade e melhor serviço.

O Programa Multincubadora de Empresas é credenciado pelo Comitê da Área de Tecnologia da Informação do Ministério da Ciência e Tecnologia. Com essa resolução, as empresas do setor Tecnologia da Informação e Comunicação participantes do processo de incubação podem se beneficiar com a prospecção de recursos pela Lei de Informática para atividades de Pesquisa e Desenvolvimento.

Em 1999, o programa ganhou o prêmio de Incubadora do Ano pela Associação Nacional das Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores - Anprotec - e pelo Sebrae Nacional. Já em 2001 e 2003, três empresas incubadas receberam o Prêmio Finep de Inovação Tecnológica nas categorias de melhor processo e melhor produto. ■



Rosângela Medeiros
Coordenadora da Base tecnológica



Incubadora Social e Solidária

Capacitação para valorizar o ser humano

A Incubadora Social e Solidária (ISSol) foi criada para desenvolver a competência, a sustentabilidade e a capacidade profissional de grupos comunitários de artesãos e produtores rurais, tendo como principal objetivo valorizar o ser humano por meio da economia solidária. Dentro desse contexto, o empreendimento é preparado para trabalhar o cooperativismo, a autogestão e o respeito ao meio-ambiente, tendo como meta a geração de trabalho, ocupação e renda.

A metodologia de incubação dos empreendimentos foi desenvolvida sob a ótica da economia solidária, com foco na construção dos laços horizontais, no fortalecimento de vínculos e relações mais igualitárias, de modo que o processo de incubação se desenvolva com os grupos e não para os grupos.

Ao todo 13 empreendimentos são atendidos pela ISSol, sendo 2 deles redes que agregam outros empreendimentos que possuem objetivos semelhantes. O número de beneficiários diretos alcança hoje a marca de 1250 pessoas.

A Articula DF foi lançada oficialmente no dia três de março de 2010. No entanto, em julho de 2009, quando formou uma parceria com o Instituto Batucar para que este fosse o projeto piloto da Incubadora, suas atividades já começavam a ser executadas. Em 2010, a Incubadora lançou seu primeiro edital de seleção, e passou a apoiar outros quatro empreendimentos artístico-culturais.

Incubadora de Arte e Cultura

Geração de oportunidades na economia da cultura local

A Incubadora de Arte e Cultura (Articula DF) é a caçula do Programa Multincubadora de Empresas do CDT/UnB. A modalidade vincula a Universidade à sociedade, promove a gestão sustentável, o empreendedorismo, a acessibilidade, a difusão e o desenvolvimento da arte e da cultura.

Assim como nas outras modalidades, o trabalho também é desenvolvido por meio de capacitação, assessoramento e consultorias, além do desenvolvimento de projetos, eventos, pesquisas e redes. O apoio aos empreendimentos é colaborativo e é realizado pelos núcleos da Incubadora.

A Articula DF foi lançada oficialmente no dia três de março de 2010. No entanto, em julho de 2009, quando formou uma parceria com o Instituto Batucar para que este fosse o projeto piloto da Incubadora, suas atividades já começavam a ser executadas. Em 2010, a Incubadora lançou seu primeiro edital de seleção, e passou a apoiar outros quatro empreendimentos artístico-culturais.



SBRT e Disque Tecnologia juntos a serviço do empreendedor

Executados pelo CDT/UnB visam esclarecer dúvidas e transferir o conhecimento da Universidade de Brasília para os micro e pequenos empresários

Por Ana Paula Lisboa e Kariane Costa

O Serviço Brasileiro de Respostas Técnicas - SBRT e o Disque Tecnologia são serviços oferecidos através do Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico - CDT/UnB e foram idealizados para auxiliar o empreendedor ou micro e pequeno empresário que tenha dúvidas em questões tecnológicas e empresariais de pequena e média complexidade.

O Disque Tecnologia é um programa que existe desde 1994 e seu objetivo é promover o desenvolvimento de micro e pequenas empresas por meio de um atendimento que disponibiliza soluções para problemas e dúvidas empresariais no que tange o desenvolvimento de produtos ou processos. As dúvidas são encaminhadas a um especialista - docente da UnB ou consultor externo, que elabora uma proposta com custos abaixo do valor de mercado.

Já o SBRT é um projeto formado por uma rede de cooperação com atuação em todo Brasil. É gratuito e executado pelo CDT atendendo a cinco Estados (DF, GO, RO, MT e TO), por intermédio de oito institutos distribuídos pelo Brasil. Idealizado pelo Ministério da Ciência e Tecnologia em 2004, conta com a parceria do Sebrae e do Instituto Brasileiro de Ciência e Tecnologia- Ibict. O SBRT orienta na solução de problemas de um determinado produto, processo, maquinário ou tecnologia e o prazo da disponibilização da informação é de 20 dias.

O atendimento do SBRT é feito através do site do programa: sbrt.ibict.br. O processo é bastante simples, basta se cadastrar e elaborar sua pergunta. Existem cerca de 13 mil respostas técnicas e mais

de 300 dossiês sobre todos os assuntos questionados pelos usuários do serviço hospedados no site. "Muitas vezes, a pergunta do usuário já foi respondida anteriormente, então o primeiro passo quando recebemos uma demanda é fazer um levantamento no site de tudo o que já temos sobre o assunto solicitado. Caso a resposta já exista, fazemos o encaminhamento desta. Caso contrário, elaboramos a resposta. Já são 160 respostas neste ano", explica Eduardo Matos, coordenador do projeto no CDT/ UnB.

Eduardo, coordenador do SBRT, também explica que, apesar de serem respostas técnicas, a linguagem utilizada é de fácil entendimento. Nils Mirio Mello, consultor Uruguai, solicitou informações a respeito do processo de prensagem a frio e umidade dos grãos de soja e ficou bastante satisfeito com o resultado do serviço. "Foi de grande utilidade. Respostas concisas, porém objetivas e altamente esclarecedoras. Só me resta agradecer", afirma Nils Mirio Mello.

O serviço do SBRT no CDT teve início em 2004 com apenas oito solicitações. Já atendeu quase cinco mil demandas do Brasil e do mundo de pesquisadores de países como

Argentina, Paraguai e Angola. Até 2010, o número de acessos ao site chegou a um milhão aproximadamente, e os cadastros de usuários atendidos pelo site chegam a 100 mil.

O atendimento do Disque Tecnologia é realizado por e-mail (dique@cdt.unb.br), telefone (através do número 3107-4116/ 3107-4147) ou pessoalmente. O técnico do Disque Tecnologia faz um briefing da demanda e busca especialistas na UnB para a execução do serviço. Após a análise do especialista é encaminhada uma proposta ao cliente. O técnico é responsável por intermediar o atendimento e a gestão operacional do serviço executado.

Segundo Marcelo Nascimento, formado em administração de empresas e coordenador do programa Disque Tecnologia desde 2005, "Os empreendedores e pequenas empresas do atual mercado buscam soluções inovadoras para aplicar em seus negócios, e o programa Disque Tecnologia tem a missão de transferir o conhecimento acumulado na Universidade de Brasília a eles, por meio de serviços tecnológicos, laboratoriais e consultorias personalizadas, oferecendo assim resultados diferenciados para os clientes".

O Disque Tecnologia disponibiliza consultoria de gestão e empreendedorismo, serviços tecnológicos, informações e diagnósticos empresariais, serviços de análises e ensaios laboratoriais. A maior parte das demandas para execução de serviços tecnológicos é na área de construção civil, ensaios laboratoriais em móveis e análises químicas.

O programa se dedica para que haja um acompanhamento fiel do cliente assessorado durante todo o processo "O Disque-Tecnologia funciona como um caminho entre o cliente até quem presta o serviço necessário, um consultor, um laboratório ou uma empresa". (Joana D'Arc Viera, técnica do programa).

Em 2006, um projeto assessorado pelo Disque Tecnologia do CDT ganhou o primeiro lugar do Centro-Oeste, no Prêmio Finep de Inovação Tecnológica na categoria Inovação Social. O projeto participante era sobre "Tratamento Preventivo e Curativo de Sementes para Confeção de Artesanato", da Profa. Dra. Denise Vilela, do Departamento de Fito-patologia da UnB.

A principal diferença entre o Disque Tecnologia e o Serviço Brasileiro de Respostas Técnicas é que o primeiro presta uma consultoria entrando em contato com um especialista para resolver cada caso, realizando um acompanhamento mais detalhado, e o segundo disponibiliza a informação para que o usuário tome as providências necessárias para o seu negócio, produto ou processo. ■



Fique de Olho

■ Até dia 08 de abril estão abertas as inscrições para o processo seletivo da Incubadora de Arte e Cultura - Articula DF. Podem participar empreendimentos de diversas linguagens artísticas, formalizados ou mesmo aqueles que não possuem CNPJ. Inscrições: de 14/03 a 08/04 pelo site www.cdt.unb.br.

Valor: R\$ 30,00 (trinta reais)

Acompanhe e saiba mais: www.articuladf.wordpress.com

Incubadora de Arte e Cultura CDT/UnB: (61) 3107.4143.

■ O Nice – Núcleo de Inovação e Capacitação Empresarial prepara novos cursos e palestras para o primeiro semestre de 2011. Temas como Empreendedorismo, Inovação, Mercado, Gestão, Qualidade serão abordados. Fique atento e acompanhe a programação pelo portal do CDT: www.cdt.unb.br.

■ Será oferecida capacitação gratuita para artesãos do Distrito Federal e Entorno. É o Programa do Artesanato Brasileiro - PAB em parceria com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior - MDIC, investindo nos artesãos do DF e Entorno. Para mais informações, ligue para (61) 3107.4121/4145.



■ Acontece também em abril o Curso Intermediário de Propriedade Intelectual, que visa apresentar uma visão sobre a classificação de um documento de patente de acordo com a Classificação Internacional de Patentes, aprofundar os conhecimentos relativos aos temas Marcas e Patentes, além do uso e busca em documentos de patentes de informação tecnológica.

Estão convidados a participar profissionais diplomados em nível superior vinculados ao NIT, docentes e pós-graduandos e graduandos regularmente matriculados. Mais informações: (61) 3107.4128.

■ A Escola de Empreendedores – Empreend do CDT oferece este semestre a disciplina Empreendedorismo e Inovação, ofertada para alunos de pós-graduação da Universidade de Brasília. O objetivo é capacitar profissionais para gestão de negócios inovadores e instigar neles espírito empreendedor. O conteúdo ministrado é dividido entre quatro módulos prático-teóricos: Plano de Negócios; Processo Empreendedor; Inovação e Empresas Inovadoras; e Gestão Organizacional e Gestão do Conhecimento. Para mais informações, ligue para (61) 3107.4117, acompanhe as notícias no portal CDT ou envie um email para empreend@cdt.unb.br.

Empresas Incubadas



Processo Seletivo 2011

NOVOS EMPREENDIMENTOS

Incubadora de Arte e Cultura CDT/UnB



Inscrições

14 de março a 08 de abril

pele www.cdt.unb.br

saiba mais: www.articuladf.wordpress.com

